



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE VIVÊNCIA

## A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE APRIMORAMENTO DO COMPORTAMENTO INFORMACIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT

Ágata Nelza Gomes de Souza<sup>1</sup>

Eduardo André Mossin<sup>2</sup>

### Resumo

Trata da importância do papel educativo das bibliotecas em instituições de Educação Profissional e Tecnológica - EPT, com vistas à instrumentalização dos educandos para o desenvolvimento de um comportamento informacional adequado e ético. Aponta a vivência da biblioteca como *locus* informacional no espaço escolar. Problematiza a atual disseminação de conteúdo de mídia de forma inadequada, como por exemplo, as notícias falsas, conhecidas como *Fake News*. Propõe o aprofundamento de pesquisas na temática e a sistematização de formas de educar para um comportamento informacional crítico na EPT.

**Palavras Chave:** Informação; Biblioteca; Comportamento informacional; Ensino; EPT.

### INTRODUÇÃO

A busca por informações – dos mais diversos tipos e complexidades – é uma parte evidente do comportamento humano. Ela está presente em uma gama de atividades realizadas e nos sistemas sociais nos quais estamos inseridos (família, escola, trabalho etc.). Grande parte, senão a totalidade, das decisões tomadas no dia a dia é pautada em informações. É nesse sentido que sua relevância se impõe, pois a informação: responde, soluciona, ajuda a decidir, dá sentido ao contexto vivido etc.

O tema do trabalho aqui exposto lança luz sobre a importância do papel educativo das bibliotecas de instituições de EPT, com vistas à instrumentalização de alunos para o desenvolvimento de um comportamento informacional adequado e ético.

---

<sup>1</sup> Bibliotecária-Documentalista do IFSP – Campus Jacareí; Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT/IFSP, agata.souza@ifsp.edu.br

<sup>2</sup> Prof. Dr. no Ens. Básico Tecn. e Tecnológico do IFSP – Campus Sertãozinho, emossin@gmail.com



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

## **BIBLIOTECA: LÓCUS INFORMACIONAL PARA O ENSINO EM EPT**

O espaço da biblioteca é um importante lócus informacional em uma instituição escolar e, como afirma Osoro-Iturbe (2006, p.70, tradução nossa), ela “deve ser o coração da escola [...] terra fértil sobre a qual brotará a floresta mais exuberante se for regada por professores, pais, estudantes e bibliotecários”. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFSP –, localizado na cidade de Jacareí, esse processo de rega já teve seu início. A biblioteca faz parte do ambiente educacional de maneira funcional e viva.

Com frequência, a comunidade acadêmica, com destaque ao corpo discente, busca o apoio dos bibliotecários e da equipe do setor para sanar suas necessidades informacionais. Há uma diversidade de questões que ora são relacionadas com as disciplinas em andamento, ora refletem dúvidas mais amplas do escopo social. Exemplificam-se algumas indagações apresentadas: “Em que local está o livro da ABNT?”; “Onde eu acho um artigo de Administração?”; “Como eu coloco meu pendrive na nuvem?”; “O que é printar com teclado?”; “Qual o melhor modelo de currículo?”; “É verdade que a febre amarela é só uma farsa para vender mais vacinas?”, entre outras.

Assim, de forma empírica, as potenciais lacunas no desenvolvimento das práticas de busca informacional entre os alunos foram identificadas. Grosso modo, identifica-se que, mesmo com o acesso disponível às fontes de informação como livros, periódicos e internet, não há uma clareza dos caminhos possíveis para se alcançar a resposta desejada por meio de fontes seguras, com credibilidade e no formato mais adequado. Pois, como afirma Gasque (2010, p. 90), “reconhece-se que, no Brasil, o processo de letramento informacional<sup>3</sup> não tem sido foco da educação, em especial da educação básica”.

Considera-se que a biblioteca, como um espaço não formal de ensino, pode contribuir para o ensino de um comportamento informacional que favoreça a construção do conhecimento na perspectiva da omnilateralidade entre os alunos da Educação Profissional e Tecnológica. Já que, o homem omnilateral “[...] não se define pelo que sabe, domina, gosta, conhece, muito menos pelo que possui, mas pela sua ampla abertura e disponibilidade para saber, dominar, gostar, conhecer coisas, pessoas, enfim, realidades – as mais diversas [...]” (PEREIRA, 2008, p. 286).

Ou seja, que o ensino dos caminhos para a realização adequada da pesquisa informacional possa gerar práticas sociais e comportamentos informacionais mais corretos e éticos, embasando assim, a construção do conhecimento em suas mais diversas vertentes, como por exemplo, no campo científico, profissional, social, artístico e das sensibilidades etc.

## **AUMENTO DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS (FAKE NEWS)**

É notório que a temática do uso informacional perpassa todas as áreas do conhecimento humano, já que os novos conhecimentos são construídos a partir de

---

<sup>3</sup> “O letramento informacional constitui um processo que integra as ações de localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas” (GASQUE, 2010, p. 83).



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

informações. Dessa maneira, seja na dimensão do trabalho, das ciências, das tecnologias e da cultura é fundamental que o educando tenha aprendido como buscar, selecionar e fazer uso ético das informações, estejam elas em suportes físicos ou digitais.

Recentemente, ao observarmos o uso informacional nas mídias sociais, a necessidade desse processo de ensino se torna ainda mais evidente. Torna-se cada vez mais comum disseminação de conteúdo de mídia de forma inadequada, como por exemplo: informações veiculadas em sites, blogs e redes sociais (com destaque ao Facebook). As notícias falsas, internacionalmente conhecidas como *Fake News*, circulam com uma velocidade preocupante. E, de certo, tal agilidade é impulsionada pelo compartilhamento de notícias sem o devido processo de análise e checagem das informações apresentadas.

As ideias acima expressas corroboram para demonstrar a necessidade de ações educativas sobre esse aspecto na EPT. O trabalho do profissional bibliotecário junto aos professores pode favorecer para que os alunos se apropriem de conhecimentos intrínsecos às fontes informacionais, minimizando a disseminação de falsas notícias e aplicando o uso de informações confiáveis no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, espera-se ampliar a vivência da qualidade do processo de busca e uso da informação que fortaleça a prática da pesquisa no Ensino Médio, indo de encontro à tese que a “[...] a pesquisa deve ser intrínseca ao ensino” (DEMO, 2000 apud MOURA, 2007, p. 23) e que ela, “[...] enquanto princípio educativo deve estar presente em todas as ofertas, independentemente, do nível educacional e da faixa etária dos alunos” (MOURA, 2007, p. 23).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivenciamos um projeto societal pautado na hegemonia do capital que objetiva uma expropriação cada vez mais intensa dos trabalhadores. A informação, nesse contexto, se torna insumo para a luta da classe trabalhadora já que, munidos dos dados, informações e conhecimentos (tanto dos processos de trabalho quanto dos aspectos econômicos e tecnológicos intrínsecos) tornam-se ainda mais capazes para agir coletivamente em prol da superação dessa exploração.

Consideramos assim, que o ambiente da EPT deve desenvolver ações voltadas para o ensino da aquisição, seleção e uso da informação, objetivando que os educandos possam fazer uma análise das informações utilizadas, bem como, de suas fontes, contexto e precisão.

Longe de um mero fetichismo tecnológico, a necessidade aponta para o aprofundamento de pesquisas na temática exposta e na sistematização de formas de educar para um comportamento crítico no uso das tecnologias em prol do bem coletivo, onde os alunos da classe trabalhadora estejam prontos a discernir o que é verdade do que é manipulação, preconceito ou pura fraude informacional. Dessa maneira, múltiplas interpretações dos mundos físico e virtual serão aplicadas na prática social.

## REFERÊNCIAS

GASQUE, K. C. G. D. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 3, ago. 2011. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1268/1446>>. Acesso em: 05 dez. 2017.



Poços de Caldas

## 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. **Holos**, Natal, v.2, p.1-27, 2007. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>>. Acesso em 27 set. 2017.

OSORO-ITURBE, K. ¿Qué es (o debe ser) una biblioteca escolar?: concepto y fases del proyecto. **Mi Bibioteca**: la revista del mundo bibliotecario, Málaga, n. 5, v. 2, p.68-74, 2006. Disponível em: <[https://gredos.usal.es/jspui/bitstream/10366/120039/1/MB2\\_N5\\_P68-74.pdf](https://gredos.usal.es/jspui/bitstream/10366/120039/1/MB2_N5_P68-74.pdf)>. Acesso em: 31 mar. 2018.

PEREIRA, I. B. **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/Dicionario2.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2017.